

Diversão & Arte



Alok festeja o aniversário de Brasília neste sábado

NA VÉSPERA DE COMPLETAR 64 ANOS, BRASÍLIA CELEBRA O ANIVERSÁRIO COM UMA PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS E MÚSICA BOA

A festa é NÓSSA!



Palco-pirâmide do show de Alok na Esplanada: efeitos especiais



Cantora Adriana Samartini no bloco Adocica meu amô

» GABRIEL BORGES

O aniversário da cidade é comemorado, oficialmente, em 21 de abril, data que, em 1960, Brasília foi inaugurada como a nova sede da capital do país. Contudo, quando o assunto é festa, o brasiliense sabe celebrar. E, para dar início às comemorações do BSB 6.4 — como foi nomeada a campanha comemorativa dos 64 anos de Brasília —, inúmeros shows musicais estão programados para hoje. O DJ Alok é a principal atração dos eventos que celebram mais um aniversário de Brasília na Esplanada.

A campanha Solidariedade Salva, que arrecada alimentos nos grandes eventos de Brasília, recolherá doações durante o show.

Outros shows incluem a cantora brasiliense Adriana Samartini, às 17h30, e o grupo de pagode Di Propósito, às 19h.

Com uma programação diversa e recheada de atividades para todas as idades, a Esplanada se transformará em um verdadeiro

polo de entretenimento neste sábado. As ações comemorativas estão agendadas para começarem às 10h, com a abertura do Palco Brasília — espaço para shows de artistas locais — e da Praça da Criança, projetada para receber o público infantil com ações de recreação e animadores. Para o BSB 6.4, a Esplanada foi dividida nos seguintes setores: Setor Arena Show, Setor Exposições, Setor Circense, Setor Praça da Juventude e Arena Hip Hop. Durante o dia, os brasilienses poderão aproveitar atividades, como escalada e oficinas de grafite, além de uma tentadora programação musical, com bandas e DJs que são a cara de Brasília.

Noitada eletrônica

Alok Petrillo figura nas listas de maiores DJs do mundo. Ele retorna à cidade para um show que promete marcar a sua carreira. O evento, gratuito, impressiona pelo investimento. Afinal de contas, um enorme palco em formato de pirâmide — de aproximados 30 metros de altura — foi erguido na Esplanada para a apresentação do DJ, famoso por recorrer a

muita tecnologia e efeitos especiais que levam o público ao êxtase. O mesmo modelo de palco foi utilizado para o show realizado por Alok em agosto de 2023, nas comemorações que marcaram o centenário do hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. O show de Alok começa às 21h30.

Goianiense de nascença — mas brasiliense de coração —, Alok cresceu no cenário da música eletrônica e desenvolveu habilidades na arte da discotecagem ao lado do irmão gêmeo, o também DJ, Bhaskar. Para além da música,

Alok é um ferrenho ativista, dedicado, sobretudo, à causa dos povos indígenas, alvos diretos do desmatamento desenfreado e dos empecilhos para a demarcação de suas terras. No show de hoje, são esperadas homenagens e reivindicações por justiça social para os povos originários. Ontem, o DJ lançou o álbum *O futuro é ancestral*, uma colaboração de Alok com artistas de oito etnias indígenas. O projeto faz apelo à importância dos povos originários para a preservação dos ecossistemas naturais e da cultura ancestral.

Grupo brasiliense Di Propósito volta à cidade



Fotos: Divulgação; Minervino Júnior/CB/D.A.Press; Luiza Baggi/Divulgação e Samba Prime/Divulgação

Festa no entorno

Mas a programação não se restringe à região central de Brasília. As regiões administrativas de Brazlândia, Planaltina e Santa Maria vão sediar, ao longo do dia, atividades especialmente planejadas para a população das RAs. Com uma curadoria seleta de artistas locais para se apresentarem, a diversão é certa para quem optar por comemorar o aniversário de Brasília no Entorno da capital. Além disso, brinquedotecas e oficinas de pintura de rosto para a criançada, bem como aulas de dança e sets de DJs locais, o DF inteiro vai se animar com a chegada do aniversário da cidade, que desde a fundação é símbolo da diversidade das cinco regiões do país.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

» PEDRO IBARRA

Alguns dos artistas mais renomados do jazz nacional e internacional fazem a festa no estacionamento 3 do Parque da Cidade hoje. Nomes do calibre de Arturo Sandoval, Alabama Mike e Hermeto Pascoal se apresentam gratuitamente durante a tarde na 8ª edição do Festival BB Seguros de Blues & Jazz.

Atrações de peso fazem do evento um oásis para quem gosta de jazz e blues. Um ponto de encontro no meio de Brasília para curtir boa música. Um dos principais artistas da lista é Arturo Sandoval, trompetista cubano que fez carreira nos Estados Unidos e é reconhecido mundialmente por ter se aventurado pela música. Aos 74 anos, ele é uma figura seminal da

UM SOPRO DE JAZZ

música instrumental norte-americana e deve entregar um show imperdível no Brasil.

Arturo fez carreira experimentando formas e gêneros diferentes. "Para mim a música só tem um gênero: a música boa", afirma. "Se é música boa, eu quero aprender, independente de quem fez, quando foi e de onde vem. Nós não podemos discriminar nenhum tipo de música, o que soa bem, temos que apreciar", complementa.

Essa forma de pensar música organiza o show. Dessa forma,

FESTIVAL BB SEGUROS DE BLUES E JAZZ BRASÍLIA

Hoje, às 14h, no estacionamento 3 do Parque da Cidade. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre



A lenda do trompete Arturo Sandoval

os brasilienses podem esperar um pouco de tudo. "Nós tentamos organizar o nosso repertório em diversos estilos de música, nós não queremos nos concentrar em uma coisa só. Nós queremos tocar a alma de pessoas e gerações diferentes. Nós misturamos formas e manifestações diferentes de música", pontua o artista, que já tocou pelo mundo inteiro e entende como funcionam as plateias. "Sabemos que algumas pessoas gostam de um tipo de música, outros gostam de outras, mas fazemos o máximo para agradar todo mundo", explica.

Entre os lugares nos quais já tocou está o Brasil. Arturo é fã de nomes, como Tom Jobim, Djavan e Elis Regina e é apaixonado por tudo que vem do Brasil. "Eu amo a

música brasileira. Tem muita música muito boa que vem do Brasil. As harmonias, as melodias, o jeito que são feitas e o ritmo, tudo muito bom", comenta. Porém ele não se atém apenas à música: "Amo as pessoas e também adoro feijoada".

Para o trompetista, a música é o maior amor que já sentiu, por isso ele compartilha com o público. "A música salvou a minha vida, porque eu era uma criança sem esperança. A música trouxe surpresas, bons momentos e muita beleza. Isso me deixa motivado a continuar praticando, compondo e tentando ser melhor. Isso que me deixa vivo", exalta o artista, que pretende fazer o mesmo por quem o ouve. "Ainda não sei se salvei ninguém, mas trabalhei duro para pelo menos tentar", garante.